

FHC promete continuidade do Real

26
1 - ABR 1995

PRESIDENTE DIZ QUE ADOTARÁ TODAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS, MESMO QUE SEJAM "AMARGAS".

A REFORMA NA MÃO DO CONGRESSO

O presidente Fernando Henrique Cardoso, em discurso ontem em Carajás (PA), disse que vai con-

tinuar a adotar todas as medidas que julgar necessárias para assegurar o Plano Real, "ainda que sejam amargas". No pronunciamento, dirigido aos governadores da Região Norte, Fernando Henrique criticou os gastos desnecessários do Serviço de Apoio a Pequena e Média Empresa (Sebrae), os funcionários públicos, a desorganização da Caixa Econômica Federal (CEF), os autocratas e os que brigam por cargos (leia abaixo trechos do discurso).

A viagem de Fernando Henrique a Carajás começou com um anúncio inesperado

aos governadores da Região Norte. "Vamos começar já a hidrovía Tocantins-Araguaia", prometeu o presidente, arrancando os mais prolongados aplausos. A hidrovía foi um pedido dos governadores que discursaram na primeira reunião dos três dias de viagem, que se encerra amanhã, em Manaus (AM). Num rápido lance de marketing, o presidente combinou

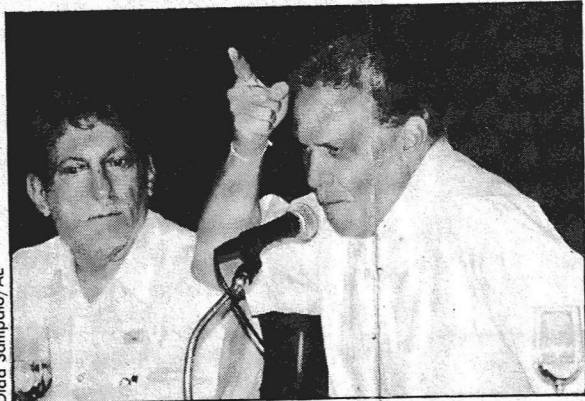
FHC anunciou, de surpresa, que o governo vai iniciar "já" hidrovía Tocantins-Araguaia, que vai consumir R\$ 4,4 milhões, ligando Aruanã (GO) a Xambioá (TO).

com o ministro dos Transportes, Odacir Klein, que estava ao seu lado, o anúncio da construção da hidrovía, enquanto ouviam os pronunciamentos dos governadores. O anúncio ocorreu uma semana depois que o ministro do Planejamento, José Serra, propôs um corte de R\$ 9,5 bilhões no Orçamento da União.

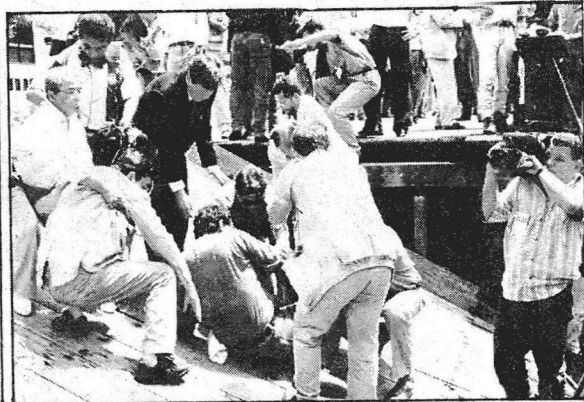
Klein, logo depois, confirmou que o presidente se aconselhou com ele antes do anúncio. "A obra é integradora e relativamente barata; não é promessa, é determinação, é decisão", discursou o presidente, em estilo de campanha eleitoral. A hidrovía, que vai consumir inicialmente R\$ 4,4 milhões, vai ligar Aruanã (GO) a Xambioá (TO), em 1.230 km.

A visita do presidente a Carajás foi apenas o início de uma extensa programação do presidente, que seguiu ontem mesmo para Manaus (AM). Fernando Henrique insistiu que a Amazônia é uma questão nacional e não local. "Sou eu que quero a integração regional em nome do povo brasileiro". Ele anunciou que o governo federal vai investir US\$ 5 bilhões este ano na região Norte.

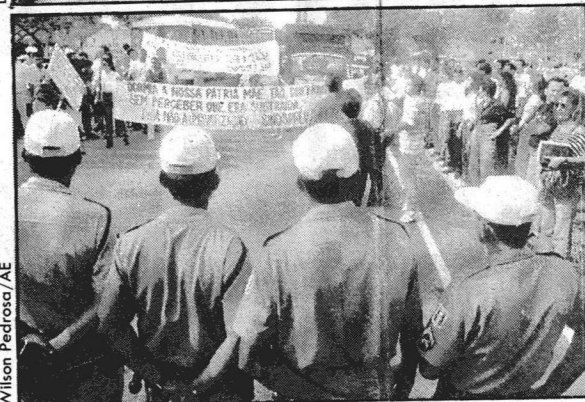
JORNAL DA TARDE



Dida Sampato/AE



Dida Sampato/AE



Wilson Pedrosa/AE

O primeiro dia da viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso à região amazônica foi marcado por imprevistos. Depois de discursar ao lado do governador Almir Gabriel, do Pará (foto do alto, à esquerda), o presidente foi posar para fotos e o tablado onde estavam os jornalistas desabou (acima). À tarde, na chegada a Manaus, a comitiva teve que desviar o caminho para evitar um protesto (ao lado).